

ANNO. DE 1815

NUM. 80.

# CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 6 de Outubro.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

## BAHIA.

Quem diria, que *Bonaparte* ao mesmo tempo, que fez a desgraça de tantas Nações, havia augmentar a felicidade de muitas? Elle trabalhou sem querer para fortuna do Rei de *Sardenha* (com a qual está *Genova* bem descontente) para fortuna do Imperador da *Russia*, e do Imperador, d'*Austria*, que se senhoreou da *Italia* com o titulo de Rei da *Lombardia*. Elle exaltou os Soberanos quando os queria abater; e conseguiu tudo menos aquillo, que pertendia. Forte louco! Quando acharemos outro igual = quando inveniemus parem? A *Gazeta de Paris* em 6 de Julho descreve o seguinte: Pode agora ser-nos permitido dizer a nossa opiniaõ sobre os Representantes da *Camera* e os *Pares*, que *Bonaparte* depois da sua invasãõ juntou ao redor de seu ephemero throno. Para elles, está a ponto de começar a posteridade, e de mais he proprio das maneiras e instituições de hum Povo livre fallar, com decoro, mas com franqueza, nos homens publicos, a quem a Nação tem encarregado, ou que a si mesmo se encarregãõ de seus interesses. Hum *Inglez* se expressa com mui pouca reserva a respeito de *Lord Castlereagh*, *Lord Liverpool*, *Mr. Sheridan*, *Mr. Dundas*, ou *Mr. Tierney*. Porque razãõ pois não poderá hum *Francex* tomar a mesma especie de liberdade a respeito de *Mr. Dumolard*, *Mr. Felix Lepelletier*, *Mr. Barrere*, *Mr. Durbach*, *Mr. Barreau*, etc. Ha certamente entre estes *Deputados* alguns homens, que apezar de serem moços e até qui desconhecidos, se tem feito conhecer vantajosamente. O publico tem distinguido *Mr. Dupin*, *Mr. Manuel*, *Mr. Roy*, e alguns outros que animosamente resistiraõ á extravagancia de principios, á violencia de medidas, e ao despotismo de alguns escravos que fallavaõ em nome da liberdade; que descubriraõ em seus discursos boas intenções e principios saõs, que exposeraõ com dexteridade, e ás vezes com talento, e os quaes houveraõ mais abertamente manifestado, se podessem descarçar em mais favoraveis disposições da parte dos seus colle-

gas. Incluiria inquestionavelmente nestes estimaveis Deputados Mr. *Maleville*; porém só tenho fallado de homens que tem recentemente adquirido reputação, e que eraõ atéqui pouco conhecidos. Mr. *Maleville* já era bem conhecido pela publicação de boas obras, pela manifestação de justos sentimentos, e pela occupação de honoríficos cargos, honrosamente desempenhados. Pelos mesmos motivos não fallei em Mr. *Fupier*. Do mesmo modo na Camera dos Pares, homens que passáraõ por todas as tormentas da Revolução, se distinguirão pela moderação e sabedoria de seus principios, e mantiverão e confirmarão a excellente reputação que ha muito haviaõ adquirido. — Porém entre estes respeitaveis homens quantos maniacos e furiosos ha que queriaõ sacrificar *Paris*, o Exército, a *França* aos seus interesses, ás suas paixões, e ao triunfo de seus anarquicos systemas, e de suas demagogicas opiniões? Viraõ-se antigos Constitucionaes convertendo a Sala da Deliberação em hum tumultuoso circo, e pronunciando aquellas vozerias de que ainda conservamos horrivel lembrança, excitando todas as paixões da plebe, e dando-nos razão de recarmos que voltassem os tempos do terror, da morte, e do Governo Revolucionario. Vimos alli homens novos em assembléas publicas, competirem em furor com os demagogos veteranos, e mostrarem cruel emulação nesta rivalidade anti social. Ha certos nomes que infallivelmente annunciaõ as mais extravagantes opiniões. Não tivemos occasião de ler nem de ouvir os discursos de certos Membros; eraõ previamente conhecidos serem o contrario da moderação, da sabedoria, e da justiça, e estarem em contradicção com o desejo unanime de todos os bons *Francezes*. Assim, elles se atrevêraõ a excluir *Luiz XVIII.*, do qual tinhaõ o atrevimento de dizer, que toda a *França* o rejeitava com elles, e isto quando o acclamavaõ por toda a parte, no Sul, no Norte, no Occidente, no centro, e na Capital, no meio da qual se não envergonhavaõ de pronunciar esta criminosa impostura. Toda a *França* os contradiz formalmente, pois todos os que estão em torno delles, ou os que delles estão longe clamaõ que *Luiz XVIII.*, e só *Luiz XVIII.*, he o penhor do repouso da Europa, e de felicidade da *França*. (*Journal de l'Empire.*)

*Idem 9.*

O S. M. tem determinado as formalidades, que no systema constitucional do seu Governo, parecem applicaveis á administração que tem adoptado para a *França*. Esta administração deverá, na sua parte superior, ser composta de hum Conselho Privado, e de hum Conselho de Ministros. — No Conselho Privado tem assento os Principes, os Ministros d' Estado, e as pessoas, que a S. M. aprouver chamar a elle. Este Conselho que só se ha de juntar por convocação especial, ministrará meios de discutir perante o Rei, de hum modo solenne, certa porção de negocios, e dará ao mesmo tempo a S. M. occasião de recompensar aquellas pessoas de quem tiver recebido partiuglares serviços, visto não ser fixo o numero dos Membros. — Depois deste Conselho ha de haver o da responsabilidade dos Ministros, o qual só pôde constar de Ministros, Secretarios d' Estado que tenhaõ Repartições.

*Decreto.*

“*Luiz*, por graça de Deos, Rei de *França* e de *Navarra*, a todos os que o presente virem, saude. — Desejando dar ao nosso Ministerio hum caracter de unidade e solidez, que possa inspirar em todos os nossos subditos huma justa confiança, temos decretado e decretamos o seguinte:

“O Principe *Talleyrand*, Par de *França*, he no nêado Presidente do Con-

selho dos Ministros e Secretarios d' Estado da Repartição dos Negocios Es-  
trangeiros. — O Barão Luiz, Secretario d' Estado da Repartição das Finan-  
ças. — O Duque d' Otranto, Secretario d' Estado da Repartição da Policia  
Geral. — O Barão Pasquier, Secretario d' Estado da Repartição da Justiça,  
e Guarda dos Sellos. — O Marechal Gouvion St. Cyr, Par de França, Secre-  
tario d' Estado da Repartição da Guerra. — O Duque de Richelieu, Par de  
França, Secretario d' Estado da Repartição da Casa Real. — A Pasta do Mi-  
nistro do Interior será inteiramente confiada ao Ministro da Justiça. Dado  
em Paris a 9 de Julho do anno do Senhor de 1815, e 21.º do nosso Reina-  
do. (Assignado) Luiz — Por Ordem do Rei, — O Principe Talleyrand,,

Outro Decreto nomeia huma Commissão para cooperar com os Prefeitos  
dos Departamentos occupados por exercitos estrangeiros, em todas as medi-  
das necessarias para o fornecimento das requisições pedidas, e para as divi-  
direm, e segurarem o pagamento ás pessoas a quem se pedem.

O Rei nomeou o Duque de Tarento (Macdonald) para Chanceller da  
Legião d' Honra; o Conde Beugnot, para Director Geral do Correio etc.

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço		90000	a	120000	Quintal
Açou-ardente	{ da Ilha	120000	a	130000	Pipa
	{ do Mediterraneo	120000	a	140000	
Alcatrão	{ d' America	30000	a	0	Barril
	{ da Suecia	60000	a	80000	
Alvaiade		100000	a	0	Quintal
Archotes de Esparto		80000	a	90000	Cento
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	150000	a	200000	Pipa
	{ do Mediterraneo	130000	a	160000	
Azeitonas		10000	a	10200	Ancoretav
Bacalhão		40000	a	70000	Quintal
Biscoito		10600	a	20000	Barril
Bolaxa		30600	a	0	Arroba
Bolaxinha		0800	a	10600	Barril
Breu		60000	a	70000	Barril
Cabos		100000	a	180000	Quintal
Canéla		10200	a	0	Arratel
Carne salgada do Norte		80000	a	120000	Barrica
Cebo	{ de Holanda	0320	a	0	Arratela
	{ do Rio Grande	10600	a	0	
	{ do Rio da Prata	20400	a	0	
Cera branca bruta		0440	a	0	Arratel
Cerveja		20400	a	20600	Duzia
Cha Hysom Uxim		0800	a	0900	Arratel
Chouriços		10600	a	20000	Duzia
Chumbo	{ Barra	70000	a	80000	Quintal
	{ Munição	80000	a	90000	
	{ Pasta	90000	a	110000	
Cobre de ferro		0320	a	0	Arratel
Couros	{ do Rio Grande	0080	a	0	Arratel
	{ do Rio da Prata	0080	a	0085	
	{ da India	0700	a	0	
Cravo	{ do Maranhão	0500	a	0	Arratel

Doce		240	a	8	Arratel.
Farinha	do Norte	60000	a	120000	Barrica.
	do Sul	10000	a	10800	Arroba.
Ferro	Ancoras.	100	a	8	Arratel.
	Arcos	50000	a	60000	Quintal.
	Barras	40000	a	8	
Folha de Flandres		120000	a	8	Caixa.
Genebra		150000	a	8	Pipa.
Manteiga		240	a	8	Arratel.
Oleo de Linhaca		160	a	8	Arratel.
Papel	Almaço	2400	a	8	Resma.
	Embrulho	800	a	10000	
	Florete	10800	a	20000	
Pimenta		320	a	8	Barril.
Pixe d' America		40000	a	8	Arratel.
Pixe da Suecia		80000	a	90000	Barril.
Polvora	Fina	150000	a	160000	Arroba.
	Grossa	130000	a	140000	
Pregos	de Cobre	320	a	8	Arratel.
	de Ferro	60000	a	80000	Quintal.
Pezunto Portuguez		80000	a	90600	Arroba.
Queijo Flamengo		640	a	700	Hum.
Sabão		200	a	260	Arratel.
Termentina		100000	a	200000	Barril.
Toicinho.		20800	a	30000	Arroba.
Vinagre	de Lisboa ou Porto	500000	a	600000	Pipa
	do Mediterraneo	300000	a	8	
Vinho	de Lisboa	1000000	a	1200000	Pipa.
	da Madeira	2000000	a	1400000	
	do Mediterraneo	600000	a	8	
	Porto	1700000	a	2000000	
<i>Das Generos do Paiz</i>					
Acucar branco sobre os ferros.		10500	a	8	Arroba.
Dito mascavado		10400	a	8	
Algodão	desta Capitania.	60400	a	8	Arroba.
	da de Pernambuco.	60400	a	8	
Arroz.		10920	a	20000	Alqueire.
Caxaca		560	a	8	Canada.
Farinha		560	a	960	Alqueire.
Feijão		960	a	10600	
Milho		600	a	640	

### A V I S O S.

*Victorino dos Santos Pereira*, não tem authorizado pessoa alguma, para por elle passar recibos; porque sempre os assignou, e só estará pelos que forem firmados por elle; e que faz publico para se não ignorar.

Quem quizer comprar a Sumaca *Santo Antonio Felix*, proximoamente chegada do Rio de Janeiro, falle a *Manoel Tavares Franca*, que tem ordem para vendella.

*Com Permissam do Governo.*

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.